

Há pouco mais de 40 anos, a Informática era vista como uma forma eficiente de processar dados e possibilitar a automação de funções repetitivas como as executadas pelos departamentos administrativos e contábeis das organizações.

Nos anos posteriores, seu casamento com a eletrônica, também chamada de mecatrônica ou automação industrial, contribuiu para aumentar a eficiência e produtividade no chão de fábrica das indústrias. Em pouco tempo, outras importantes e radicais mudanças transformariam o mundo e, fundamentalmente, o setor corporativo.

A bem-sucedida aliança entre Informática e telecomunicações permitiu tornar realidade o conceito de globalização, expandindo as fronteiras das empresas para o mundo todo por meio de um simples toque no mouse. O passo seguinte é a convergência tecnológica, reunindo num único dispositivo funções de telefone, computador, Internet, agenda eletrônica, games, televisão, música, entre outras facilidades.

Se para uma pessoa comum já é difícil assimilar tantas mudanças em tão curto espaço de tempo, para um gestor da área de Tecnologia da Informação (TI) de uma empresa isso representa um enorme e constante desafio. A complexidade dos atuais parques de máquinas, redes e sistemas instalados é muito grande e está em contínua evolução. Soma-se a isso a necessidade cada vez mais premente de entender não apenas de bits e bytes, mas também da estratégia de negócios da companhia, de forma a responder rapidamente às necessidades dos clientes e do mercado e estabelecer com fornecedores e demais parceiros uma troca de informações eficiente e em tempo real.

De outro lado, os usuários internos da Tecnologia (funcionários dos diversos departamentos da empresa) também passaram a ter voz ativa para a escolha de ferramentas e soluções, obrigando o gestor de TI a considerar o fator humano entre as suas atribuições e responsabilidades. Nesse novo contexto, o profissional de TI precisou e precisa reinventar-se, tornando-se mais flexível e aberto, e menos técnico e fechado, como era imprescindível num passado nem tão distante.

A tecnologia, apesar de todos os seus benefícios, também pode ser uma grande distração e um dreno no tempo de um gestor, se ele focar na própria tecnologia ao invés de se concentrar nos benefícios que ela pode trazer a seu negócio.

A tecnologia ameniza o trabalho e alivia parte da dor, mas não alivia o dever. Nunca é demais lembrar que a tecnologia ajuda com a tarefa, mas não faz o trabalho que cabe aos gestores e planejadores de um negócio. Para entender como a tecnologia pode ajudar, não é necessário aprender o jargão técnico ou à parte "nerd" da tecnologia, mas será necessário compreender o impacto da tecnologia e sua efetiva utilidade no sucesso de cada negócio.

O processo de modernização de um negócio passa obrigatoriamente pela cuidadosa avaliação de suas necessidades específicas, para saber em que tipo de tecnologia será necessário investir e quais as estratégias ideais para melhor utilizar as ferramentas que serão disponibilizadas com esse investimento.

A tecnologia pode fortalecer o marketing de um negócio. Para tal é necessário estar atento às limitações de cada situação e aos novos avanços tecnológicos que acontecem diariamente, sem deixar esses avanços nos subjugar

Uma das tecnologias mais utilizadas no universo dos negócios atualmente, o e-mail, é uma importante ferramenta de marketing, desde que a forma em que é utilizado encante aos clientes e os deixe satisfeitos com os negócios realizados.

A afinidade dos estrategistas de marketing com o e-mail ocorre porque eles podem entregar suas mensagens de forma imediata e em qualquer lugar no mundo, com economia de tempo e dinheiro. Além de ajudar a preservar as árvores do planeta, porque diminui de forma encantadora o uso de papel.

Muitos especialistas acreditam que dentre todas as vantagens da economia digital, o e-mail é a mais simples e a mais valiosa de todas as aplicações da Internet. Facilita a vida de quem envia e de quem recebe. É bom lembrar que para campanhas com e-mail a mensagem deve ser breve, porque as pessoas lêem no computador de forma diferente e estão habituadas com o conceito de que o uso da Internet economiza tempo, portanto não querem desperdiçar seu tempo lendo mensagens muito longas. Nesse caso, assim como em outras aplicações, não basta ter a tecnologia, é necessário saber aplicá-la corretamente.

O papel da tecnologia também é importante na gestão de um negócio, como o setor de compras, por exemplo. A utilização da tecnologia no relacionamento com departamentos internos e fornecedores permite a redução de: custos de distribuição da empresa e de espaços para armazenamento de matérias primas e materiais de expediente.

Mas o envolvimento de todas as áreas nesse processo, além do setor de compras, é um dos requisitos fundamentais para a mudança cultural necessária ao sucesso dessa reestruturação. Com medo de não estar devidamente equipados para competir no momento atual, muitos executivos estão olhando para a tecnologia como a solução mágica para seus negócios.

Na verdade muitos subestimam a abrangência das mudanças necessárias para a efetiva utilização das tecnologias disponíveis e, portanto, decepcionam-se quando as iniciativas falham. A realidade pura e simples é que: tantas iniciativas falham porque o foco tem sido quase que exclusivamente na instalação de uma "panacéia" tecnológica. Implementações tecnológicas, por si só, não são soluções que trazem resultados tangíveis. As empresas que obtiveram sucesso com a utilização da tecnologia, o fizeram porque entenderam completamente sua definição e implementaram uma solução que construiu e manteve a capacidade da empresa ser bem-sucedida.

Essas empresas também perceberam que ainda que a simples adoção de novas tecnologias seja importante para seu negócio, ela precisa ser acompanhada de mudanças organizacionais e de processos. Embora as empresas necessitem estar permanentemente atualizadas, para construir vantagem competitiva sustentada, elas não podem investir em tecnologia sem objetivos e medidas de sucesso claras.

Somente através de uma abordagem abrangente de toda a organização – que envolva as pessoas e os processos – será possível obter efetivamente os benefícios competitivos, decorrentes do uso da tecnologia em um negócio

Bem vindo , convindo você nesta evolução contínua....

Prof.Mora